

Redator-Chefe Carvalho Netto
Diretor-Gerente Octavio Lima
ASSINATURAS:
Por 6 meses 35\$000
Por 12 meses 50\$000

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Numero avulso 300 rs.

REDACÇÃO E OFICINAS: PRAÇA MAUA, 7—TELS.: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

SPORT COMO ATIVIDADE SOCIAL

FORÇAS DA PROPRIA
NACIONALIDADE



O salto com vara, elegante, sereno, seguro é uma prova de nervos, destreza e elasticidade.

Depois do nado, o banho de sol que a ciência moderna aconselha...

Dia a dia, retorna a humanidade o interesse-se mais pelas sports. A praticar, mesmo, o proprio sport. Se ainda ha quem não o experimente, creio não haja mais quem lhe negue a razão de existir. E assim como em outros tempos, ainda proximo de nós, maldiziam as atividades esportivas, repetindo apenas um preconceito, assim também, nos dias de hoje, se afirma a necessidade do sport, como um axioma contemporaneo. Alguns lhes dão uma justificativa, em favor da saúde ou do desenvolvimento físico. A maioria, porém, afirma com aquela convicção inabalável das que adotam uma verdade e ficam mais conscientes dela do que os proprios descobridores. Mas, em verdade, que características oferecem os sports? Algum valor se lhes deve atribuir, além dos já apreçados e comprovados no que concerne à saúde e ao físico individual? Ha, na realidade, fora desse prisma da saúde, da eugenia e da perfeição física, inumeros outros angulos, sob

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

O football pode ser o sport mais comentado; mas, para o carioca, a nataçao e o salto são os sports mais praticados.

A nataçao é o sport mais completo, aconselhavel a todos.

O basketball alcança uma grande voga, no mundo.

O sport pretende restabelecer os movimentos naturais. E' ai está a corrida, exercicio salutar, mas incompleto.



*Sinceramente
Rayen Quiral.*
938

Rayen Quiral, artista chileno, que os cariocas brevemente conhecerão.

ARTISTAS BRASILEIROS PARA A ARGENTINA E HISPANO- AMERICANOS PARA O BRASIL!



Agustín Irusta, nome querido do cinema e do rádio, que o Rio verá em pessoa.

ACHA-SE NO RIO UM GRANDE EMPRESARIO ARGENTINO — EM PROJETO O MAIS LARGO MOVIMENTO DE INTERCAMBIO PAN-AMERICANO — DO MEXICO À ARGENTINA — O QUE SE FEZ E O QUE RESTA FAZER...



"Los Hermanos del Valle", uma das visitas anunciadas ao Rio.



Também virá ao Brasil Hugo del Carril, intérprete cinematográfico de "A vida de Carlos Gardel" e "Epopeia do Tango". Presentemente é ele o cantor mais bem pago da Argentina.

— Que é que ha, no Rio, de grandemente interessante, além de Francisco Alves e as Irmãs Miranda? — perguntou o Sr. Eduardo Genovesi. E nessa pergunta está toda a definição do estado atual do nosso intercambio. Carmen Miranda, com sua fascinação, impôs o samba ao Prata. Outros artistas puderam ir até lá, depois dela; mas parece que Francisco Alves foi o unico que deixou memoria. O "Bando da Lua" era acompanhador das Mirandas. No entanto, ha tanta e tanta coisa brasileira rica de beleza musical, de ritmo tipico e de realização artistica valiosa...

Mas não é só levar a nossa arte á Argentina. Ha que trazer também para nós toda a musicario popular do Prata, tão rico e ardente, criado nas solidões dos pampas pelo espanhol e pelo indio, escaldando ao sol dos tropicos, amolecido nas dolencias do pastoreio. Ha muito mais, além do que nós já conhecemos, na musica da America espanhola. E a Argentina é possuidora de um grande tesouro, cultivando a sua propria e, adiantada e culta como é, recebendo e abrigando as de outros países.

O Sr. Eduardo Genovesi anuncia que trará ao Rio

os mais legitimos representantes da arte portenha. — Hugo del Carril, o nome mais querido do cinema argentino, certamente virá até os cariocas. As Irmãs del Valle, os humoristas Buono-Striano, a famosa cantora chilena Rayen Quiral, a orquestra paraguaya de Samuel Aguay, o duo Demare-Vadaro, La Serranita, Tania, Mercedes Simoni e Agustín Irusta são representantes da nossa musica, de sucesso garantido aqui, quando vierem. Tito Guizar vai fazer uma estada na Argentina, no cinema e no rádio, e é possível que nossa empresa o traga até cá, também. Mas o que me interessa, agora, é ouvir o que vocês têm. Quero fazer um curso pratico de todas estas belezas... e pedir algumas de emprestimo, por algum tempo. Como se vê não se trata apenas de musica argentina, tão boa e tão querida. É um largo movimento, de toda a produção popular de canções e musica de dança, desde o Mexico até a Argentina. Tendo á frente uma empresa poderosa, ele fará o conhecimento e a amizade mais intima. Ainda ha muito o que fazer, no terreno do intercambio musical. E esse, certamente, é o plano necessario de se realizar o que todos desejamos...

SUBMEDIDA
130\$ e 150\$000 Rs.

Costumes de excelentes Brins Modernos
Elegancia, Qualidade e PREÇOS INCOMPARAVEIS

Alfaiataria Oriente
131 - Av. Mar. Floriano - 131

O duo Demare - Vadaro será dos melhores conhecidos que o Brasil vai travar.

Cravos Americanos

Escolhidos. Cento 65. Depósito á rua Mariz e Barros, 126 — Proximo á Praça da Bandeira. T. 28-0281.

Está no Rio, para contratar artistas de radio, afim de os levar a Buenos Aires, o Sr. Eduardo Genovesi, grande empresario argentino.

Proprietario de diversos teatros em Rosario, Tucuman, Buenos Aires, o nosso hospede, com o seu interesse pelos artistas nacionais, significa uma grande oportunidade para realizar-se mais profundamente o intercambio artistico entre os dois países amigos. A Radio Belgrano deu-lhe poderes para contratar entre nós aqueles artistas que constituam novidade e interesse para o publico argentino.

Sanatorio Henrique Roxo
PARA DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS DE SENHORA

Rua Voluntarios da Patria, 30 - Telefone 26-2790

CAFE' REX

SEM ASSUCAR E' DOCE COM ASSUCAR E' LICOR
EXPERIMENTA-LO E' ADOTA-LO



— Carole Lombard tem os seios demasiado baixos, por isso não deveria usar decotes demasiados grandes e lisos que acentuam ainda mais esse defeito. Observem como parece melhor na segunda fotografia.



UMA MULHER FEIA E INTERESSANTE VALE MIL VEZES MAIS DO QUE UMA BELEZA PERFEITA E INEX-PRESSIVA



— Quantas pequenas você conhece que se parecem com Bette Davis? É o tipo mais comum que existe; no entanto ela é única, inconfundível, inimitável. Seus olhos são empapuçados e parecem maravilhosos, sua boca não tem feição definida e é linda. Tudo isso se deve à sua expressão maravilhosa e extremamente mutável. Bette Davis apesar de seu tipo pequeno e insignificante é talvez a mulher mais interessante do século.



— Claudette Colbert tem o pescoço demasiado curto e grosso por isso evita vestidos afogados e golas enfeitadas. E quando não o faz, veja o efeito como é desastroso...



— Norma Shearer e Irene Dune souberam tirar tal partido de seus encantos que o estrabismo, longe de parecer um defeito, contribuiu para dar mais graça ainda aos seus olhares.



O interesse que uma mulher desperta e, sobretudo, a impressão que produz no sexo contrário, depende em uma dose mínima de suas perfeições físicas; na maioria das vezes um defeito do qual se soube tirar partido, causa mais sensação do que uma qualidade que ficou obscura. Isso é uma verdade tão provada que já se tornou lugar comum. Se olharmos para as páginas da História veremos que todas as mulheres que dominaram os povos, estavam muito longe da beleza perfeita, não me refiro é claro àquelas que, como Elizabeth da Inglaterra, conseguiram dominá-los apenas pela força do caráter e da inteligência, e sim às que deixaram fama de belos e cujo poder era uma consequência da fascinação que exerciam sobre os homens, como Cleopatra, por exem-

pla. Faça a prova e verá como é extremamente fácil citar vinte nomes de mulheres célebres, escolhidas entre aquelas cuja vitória está estreitamente unida à beleza plástica, como atrizes, bailarinas, grandes cortesãs, etc. — que analisadas sejam francamente feias. Agora experimente citar dez "realmente" bonitas dentro das normas estabelecidas para a beleza; talvez consiga, mas duvido. A maioria tem algum defeito, umas são demasiado baixas, outras demasiado altas; esta é muito magra, aquela tem as coxas muito largas ou muito estreitas, a outra tem as faces encovadas ou o rosto muito redondo. A

perfeição física nasce conosco e há defeitos que nem as operações plásticas, nem a ginástica regularizada, nem todos os especialistas na matéria conseguem corrigir, mas que podemos superar com inteligência e força de vontade; não há mulher que não consiga tornar-se interessante desde que se disponha a estudar o seu tipo e o seu temperamento, tirando vantagens das imperfeições e acentuando as qualidades.

— Joan Crawford tem a boca demasiado grande, mas em vez de procurar diminuí-la, imprimiu-lhe uma expressão tão interessante que todas as mulheres quiseram imitá-la e hoje procuram aumentar as suas.



— Eleanor Powell enguliu um piano, mas como as teclas são belíssimas, prefere exibi-las constantemente, por isso está sempre rindo; sabe demasiado que quando fecha a boca parece mais dentuça ainda.



— Katharine Hepburn é um conjunto de imperfeições físicas: feia, magra e ossuda. Apenas a dentadura e a expressão do olhar a salvam. A expressão do olhar? Não a expressão de todos os seus membros e de todo o seu rosto que parece lindo quando a vemos transfigurada pela inspiração de sua arte magnífica.



— Você sabe naturalmente, por ouvir dizer, que Greta Garbo tem uns pés de tamanho descomunal, mas alguma vez já se lembrou de olhar para eles quando vê algum de seus films? Não, está claro, fica deslumbrada com a sua grite magnífica e esquece todo e qualquer detalhe.



O quarto de dormir de George Brent. O astro da Warner Bros. acaba de fazer "We Shall Meet Again".

ha para os tipos que incarnam na tela! Tantas vezes já fez o papel de bom marido, que já podia estar impressionado...

Hollywood tem-lhe distribuído papéis que em absoluto não continuam a paz e o isolamento de sua vida particular. Quando entra no estúdio, George Brent literalmente entra num outro mundo. Nas cenas, sua máscara é torturada pelo drama, sua personalidade é a de um homem em luta, muitas vezes, com situações de aflição e de dor. Mas, ao sair da mentira cinematográfica, regr e s s a aliviado á sua sossegada solidão de solteiro.

Em Hollywood ele é tido como uma dessas pessoas que se fazem lembrar pela capacidade de ser amigo, de ser sério, de ter uma grande probidade.

É estudioso e inteligente. As lendas sobre seu isolamento cansaram de correr e pararam. E George Brent, com sua posição de artista firmada, é um cavalheiro perfeito, sempre disputado por todos, que selecionou um grupo de amigos leais, e vive uma existência calma, com seu piano, seus livros e seu cachimbo de solteiro.

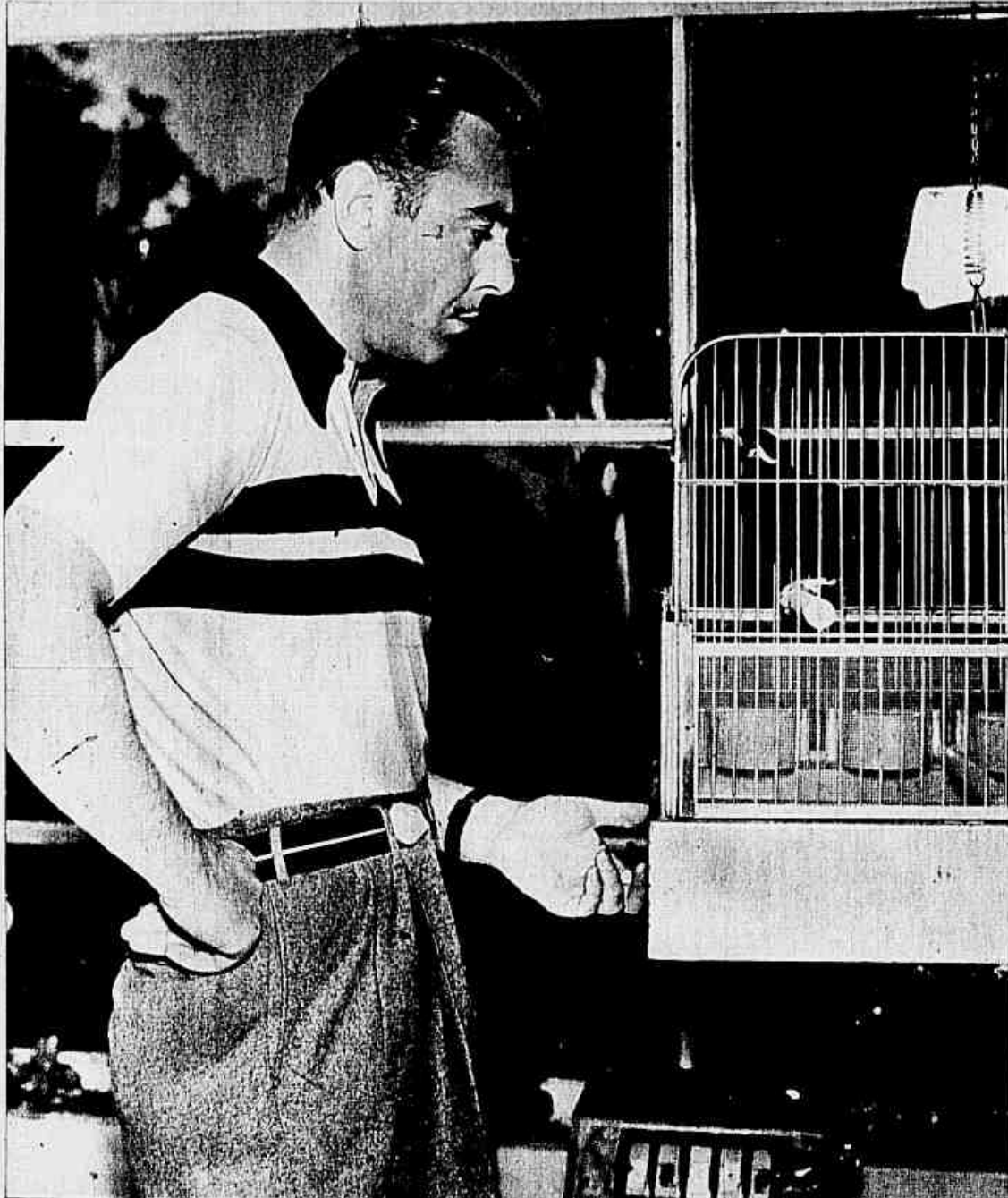


"E as chuvas chegaram", outro grande papel de George Brent, inteiramente diferente de sua vida particular.

GEORGE BRENT NÃO QUER CASAR!

A vida íntima de um astro que, na tela, faz contrariado os seus papéis — Gosta de música e de livros — Ama o seu cachimbo, a solidão nas montanhas e o silêncio da pesca — Não pretende frequentar tribunais de divorcios...

De ELAINE STUNT — Especial para A NOITE



George Brent gosta de passaros, de campo, da montanha.



Nas cenas em que toca piano, George Brent não precisa fingir...



Em "Vitória amarga", com Bette Davis. Vejam-lhe a fisionomia torturada. No entanto, George Brent tem uma vida sossegada.

George Brent é solteiro e não pensa em casar. Tem uma bela casa, mobilada com uma simplicidade severa, uma beleza masculina.

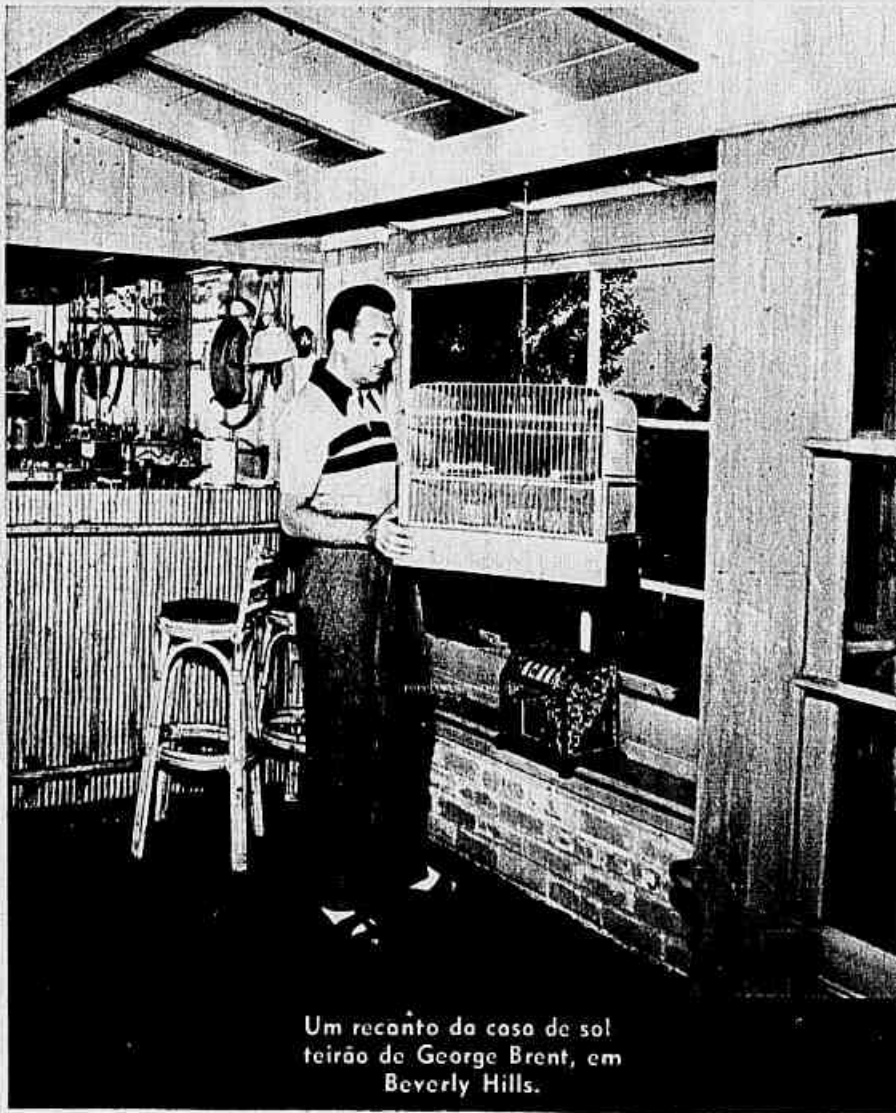
Ele não pensa em mudar o espírito deste gosto, no seu interior, admitir paninhos bordados, cortinas com fitas, nem nada do que indique a presença feminina. Um "tricot" por acabar, esquecido sobre a poltrona, com as agulhas espetadas no novelo — diz ele... — nunca será encontrado em sua casa de solteiro vitalício.

É um rapagão! Bonito, forte, satisfeito com a vida. Gosta de livros, de música. Pesca e caça. Sente prazer em fugir para a montanha, para uma cabana de madeira, quando tem folga no estúdio. Leva em sua companhia o cachimbo, o seu cão e alguns livros. Ele próprio cozinha, apanha a lenha na mata, pesca peixes no ribeirão.

E acha que a vida é bela e o mundo perfeito.

Quem não está muito satisfeito com isso é a classe de advogados especialistas em divorcios rápidos. As pequenas de Hollywood vendo-o tão elegante, tão cavalheiro, também não aprovam o seu programa, no íntimo. Mas George Brent não pensa em mudar de vida.

Contudo, que diferença



Um recanto da casa do solteiro de George Brent, em Beverly Hills.



Uma linda pose de Viviane Romance, que reaparece em "Camadas", pela primeira vez unida num film a Jean Gabin. Esse film será apresentado pela Art-Films e estará amanhã em cartaz no Plaza e no Pathé-Palacio.

Casa Flora

Rio de Janeiro
OUVIDOR, 61 GONÇ. DIAS, 67
SEMENTES NOVAS de hortaliças e flores.
PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS.

A Italia vai protestar hoje
contra o bloqueio inglês
O comunicado dado á publicidade pelo governo italiano
(Telegrama na terceira pagina)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXIX — Rio de Janeiro — N. 10.079
Domingo, 3 de março de 1940

Advertido o povo britânico de que
perca as esperanças de paz!
O ministro da Fazenda inglês fala ao Imperio sobre a
visita de Sumner Welles á Europa (Tel. na 3.ª pag.)

TUDO PELA VITORIA!

Leonidas, falando aos jornalistas argentinos, declara-se disposto a todos os esforços pelo triunfo das cores do Brasil -- Jayme Barcellos confia nos "cracks" brasileiros



Zezé Procópio, substituto de Del Nero, que formará com Zarzur e Argemiro a nossa linha media

No primeiro dia da reforma judiciaria

86 casamentos — Reune-se amanhã o Tribunal Pleno — A eleição do vice-presidente e a distribuição dos desembargadores pelas Camaras (Texto na 3.ª pagina)

EXITO ADMIRAVEL DA SEMANA PRO-JUVENTUDE

VEM tendo auspiciosissimo desenvolvimento a "Campanha Pro-Juventude", idealizada pela Sr. Darcy Vargas, coração transbordante de bondade, e que encontrou uma executora entusiasta na Exma. esposa do general Mendonça Lima, senhora Rosinha Mendonça Lima, não menos dedicada ao serviço da caridade. Movimento de rara significação pela grandiosidade de seus propósitos, a Campanha Pro-Juventude empolgou as almas bem formadas desde o seu aparecimento. Elevam-se a centenas de contos de reis as contribuições feitas por intermédio do "Sêto da Juventude". Nada melhor para autenticar a aprovação, não só das elites, mas do povo que também jamais deixou de atender aos apelos do bem. Não falamos mais.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

VINTE MILHÕES DE DOLLARS PARA A FINLANDIA!

WASHINGTON, 2 (United Press) — Urgente — O presidente Roosevelt acaba de assinar a ordem de empréstimo imediato á Finlândia, da soma de 20.000.000 de dollars.

APOIO UNANIME DA AMERICA A' COMISSÃO DE NEUTRALIDADE!

WASHINGTON, 2 (United Press) — A União Pan-Americana anunciou hoje que vinte republicas continentais responderam aprovando a decisão da Comissão Inter-Americana de Neutralidade do Rio de Janeiro, considerando-se competente para tratar das questões relacionadas com as violações da zona de neutralidade.

O Haiti que completará as vinte nações americanas, responderá ainda hoje.

Resiste ainda!

HELSINKI, 2 (United Press) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que a cidade de Viipuri não calu e que as tropas russas não penetraram na mesma.

Ouçã, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Das crianças de Portugal para as crianças da Finlândia

LISBOA, 2 (United Press) — Todas as escolas e estabelecimentos de ensino do país realizaram hoje um movimento em favor das crianças finlandesas, movimento que propõe de iniciativa da mocidade portuguesa e foi patrocinado pelo ministro da Educação. Apesar do obulo mínimo haver sido fixado em 10 centavos, afim de que todos pudessem concorrer á subscrição, as crianças estudantes contribuíram com o máximo de suas posses, afirmando assim sua ternura e viva simpatia pelas crianças finlandesas. O êxito do movimento das escolas constitui significação homenagem á bravura do martirizado povo finlandês.

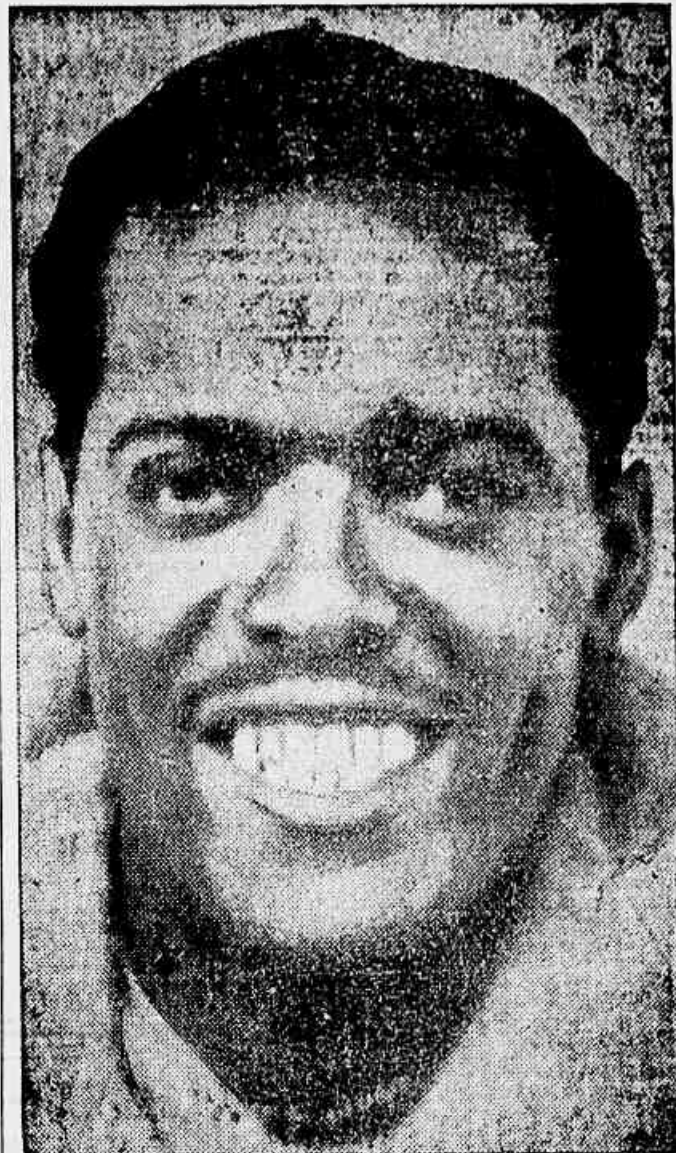
SUMNER WELLES DEIXARA' BERLIM HOJE

Satisfação nas fontes autorizadas pela conferencia de ontem entre Hitler e Welles — Avisar-se-á com Goering e Hess — Ansiedade na capital alemã sobre o que teria ficado resolvido nas conferencias havidas
(TELEGRAMAS NA SEXTA PAGINA)

ENCANTADORA REUNIÃO SOCIAL

CONSTITUIU uma nota de inextinguível brilho e elegancia o jantar-dansante promovido pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, na Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, em benefício do Abrigo Cristo Redentor, a ser construido, brevemente, em Niterói.

A "soirée" compareceram os vultos mais destacados das sociedades fluminenses e cariocas, entre os quais o presidente da Republica e sua Exma. esposa; interventor Amaral Peixoto e sua Exma. esposa, a idealizadora de tão aristocrática reunião; todos os interventores que se encontram naquela cidade serrana para a Conferencia, além de outros elementos de projeção social presentemente na cidade serrana. Durante o jantar-dansante foi organizado um programa de radio, pelo Dip, no qual se exibiram os principais artistas do nosso "broadcasting". Findo o jantar, teve lugar, na pista da Exposição Permanente, um grande e interessante concurso hípico interestadual, organizado pela Força Publica do Estado do Rio, em colaboração com a Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército. Foram disputadas varias provas, entre as quais a "Prestige Dodge", em que tomaram parte gentis amazonas, cins e militares, e "Governador Valladares", em que figuraram cerca de cinquenta concorrentes.



Leonidas que, segundo afirmou, tudo fará pela vitória do Brasil

O publico não perde o entusiasmo pelos cracks do football. Mesmo quando estes lhe proporcionam uma decepção, ou a magua de uma derrota — o publico permanece fiel aos seus ídolos. A "Copa Roca", disputada em duas series — 1939 e 1940 — é um exemplo dessa fidelidade. A vitória brilhante dos argentinos em São Paulo, ao que parece, calu no esquecimento do mundo esportivo, ante a visão de uma revanche em Buenos Aires. O "fan" se compenetrava de que a "chance" protegia os adversarios e não acreditava na reprodução de um fracasso. E na falta de argumento dentro do terreno tecnico, lembra-se de que o football não tem logica... Recorda a "Copa Roca" de 1932, quando um team de brasileiros sem cartaz venceu duas vezes os campeões do mundo, e passa a confiar plenamente no exito da turma nacional que se encontra em Buenos Aires. A onda do otimismo envolve a todos e a ansiedade domina as camadas esportivas. E á medida que a hora do jogo-revanche se aproxima mais favorável á expectativa a respeito dos players patrios. Assim, para o match da "Copa Roca" a jogar-se hoje na Argentina, não faltará o entusiasmo, a crença absoluta dos "fans" nas possibilidades dos seus ídolos do football.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ASSASSINADO O "LAMPEÃO MINEIRO"

MORTO DE EMBOSCADA COM MAIS DE 30 TIROS E 10 FACADAS

AMORÉS (Minas), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assassinado, no dia 22 de fevereiro, no correio denominado Forno, distrito de Alto Capim, deste município, o indivíduo Miguel Camilo. Acredita-se tratar-se de uma emboscada, pois o cadáver apresentava mais de trinta ferimentos por arma de fogo e dez por arma branca.

Miguel Camilo é dessas figuras feitas para o crime, de instintos perversos constituindo-se elemento de terror neste Estado e

na Espírito Santo, nos quais pode por dezenas de vezes, provar sua capacidade de criminoso dos mais sanguinarios. Em sua lista se enfileiravam mais de trinta vítimas de sua sanha bestial. A população desses dois Estados, como de resto, todos os que tiveram conhecimento da historia sangrenta de Miguel Camilo, receberam a noticia de sua morte, com certo desafogo. Foi pela serie de crimes e barbaridades que cometeu que Miguel Camilo ganhou a alcunha de "Lampeão Mineiro".

A AMERICA DO NORTE NÃO COGITA DE ADQUIRIR NOVOS TERRITORIOS PARA A DEFESA DO CANAL DO PANAMA

Declarações do presidente Roosevelt (Texto na 3a. pag.)



Kuopio, Finlândia, fevereiro (Serviço aéreo da International News, para A NOITE) — Milhares de crianças ficaram sem lar com a guerra russo-finlandesa. Eis aqui um pequeno grupo de orfãos e abandonados, em Kuopio. Em grupos de cinquenta e na crianças ficam nas salas de aula, sem o menor conforto, debaixo de um frio terrível. Apesar de tudo elas são assistidas, na medida do possível pelo Comité de Socorro á Finlândia, á frente do qual está o ex-presidente dos Estados Unidos Herbert Hoover

R. G. DO SUL

is. do

SILVA GOMES & CIA.,

proprietários da DROGARIA SUL AMERICANA, fundada em 1835, estabelecidos no Largo de S. Francisco de Paula n. 42, comunicam aos seus amigos, fregueses e ao comércio em geral, que adquiriram diretamente dos proprietários, por contrato passado no Tabelião Mario Queiroz, a locação das lojas á rua dos Andradas, 21 e Conceição, 22, onde funcionavam as DROGARIAS BRASILEIRAS, LTD, que liquidaram o seu negocio e dali se transferiram.

Comunicam também que nada tendo com os negocios da firma liquidada, por esse motivo inaugurarão a sua nova filial no proximo dia 4, segunda-feira, agradecendo desde já a preferencia.

Atacado e metralhado por um avião alemão um navio italiano!

Declarações dos oficiais do "Mira" — Nenhum dano sofreram o navio e seus tripulantes

LOXNDRES, 2 (United Press) — Os oficiais do vapor italiano "Mira", de 3615 toneladas, ao chegar a um porto da Escócia, relataram às autoridades locais que um avião alemão tinha atacado o navio no Mar do Norte, metralhando-o e bombardeando-o. Apesar de algumas bombas terem caído bastante perto, não houve nada a lamentar.

Declarou um oficial do vapor italiano, que os pilotos alemães não perceberam que o navio pertencia ao Reino Unido.

32º Sorteio da General Electric

Assistido por inúmeras pessoas entre as quais o fiscal do governo, Dr. Carneiro de Campos, realizou-se no dia 1º maio um sorteio mensal da General Electric, tendo sido contemplados:

1º lugar — Manoel Borges, residente à rua Marechal Joffre, 106, possuidor do coupon n. 6358, correspondente à duplicata 1597-2674, que recebeu como prêmio a quitação de seu saldo devedor proveniente da compra de um Refrigerador G. E.

2º lugar — Recebeu o 2º prêmio o Sr. Alphonse Pereira Gurgel, residente à rua Rodolpho Galvão n. 48, possuidor do coupon número 625-16.220, que recebeu como prêmio um aparelho G. E.

3º lugar — Carlos Santiago, residente à rua Maria Angélica, 66, possuidor do coupon n. 6358, correspondente à duplicata número 625-16.220, que recebeu como prêmio um aparelho G. E.

4º lugar — Recebeu o 4º prêmio o Sr. Alphonse Pereira Gurgel, residente à rua Rodolpho Galvão n. 48, possuidor do coupon número 625-16.220, que recebeu como prêmio um aparelho G. E.

5º lugar — Recebeu o 5º prêmio o Sr. Alphonse Pereira Gurgel, residente à rua Rodolpho Galvão n. 48, possuidor do coupon número 625-16.220, que recebeu como prêmio um aparelho G. E.

6º lugar — Recebeu o 6º prêmio o Sr. Alphonse Pereira Gurgel, residente à rua Rodolpho Galvão n. 48, possuidor do coupon número 625-16.220, que recebeu como prêmio um aparelho G. E.

7º lugar — Recebeu o 7º prêmio o Sr. Alphonse Pereira Gurgel, residente à rua Rodolpho Galvão n. 48, possuidor do coupon número 625-16.220, que recebeu como prêmio um aparelho G. E.

8º lugar — Recebeu o 8º prêmio o Sr. Alphonse Pereira Gurgel, residente à rua Rodolpho Galvão n. 48, possuidor do coupon número 625-16.220, que recebeu como prêmio um aparelho G. E.

9º lugar — Recebeu o 9º prêmio o Sr. Alphonse Pereira Gurgel, residente à rua Rodolpho Galvão n. 48, possuidor do coupon número 625-16.220, que recebeu como prêmio um aparelho G. E.

10º lugar — Recebeu o 10º prêmio o Sr. Alphonse Pereira Gurgel, residente à rua Rodolpho Galvão n. 48, possuidor do coupon número 625-16.220, que recebeu como prêmio um aparelho G. E.

11º lugar — Recebeu o 11º prêmio o Sr. Alphonse Pereira Gurgel, residente à rua Rodolpho Galvão n. 48, possuidor do coupon número 625-16.220, que recebeu como prêmio um aparelho G. E.

12º lugar — Recebeu o 12º prêmio o Sr. Alphonse Pereira Gurgel, residente à rua Rodolpho Galvão n. 48, possuidor do coupon número 625-16.220, que recebeu como prêmio um aparelho G. E.

13º lugar — Recebeu o 13º prêmio o Sr. Alphonse Pereira Gurgel, residente à rua Rodolpho Galvão n. 48, possuidor do coupon número 625-16.220, que recebeu como prêmio um aparelho G. E.

UMA OPORTUNIDADE...

A renovação dos utensílios domésticos, como aparelhos de lavar, chá, café, vinho e água, foguetes e baterias de alumínio, é sempre oportuna. Escolha, porém, onde haja um grande sortimento. Lembre-se de:

A Confiança

a casa onde encontrará um presente adequado para cada uma de suas amigas.

RUA URUGUAIANA, 79, eq. Buenos Aires. — Telefone 23-4163. Entrega a domicílio, sem aumento de preço.

Teria sido um submarino americano o avistado pelo "Southgate"

Nenhuma comunicação de haver o cargueiro inglês sido atacado

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 2 (Associated Press) — Muitos oficiais do Exército aqui destacados, são de opinião que foi um submarino norte-americano que foi tomado, por engano, como belga, pelo "Southgate", levando-o a supor que estivesse sob ameaça de um ataque imediato.

Quando o cargueiro inglês enviou seu pedido de socorro, dois submarinos norte-americanos que se achavam nas imediações seguiram para o local indicado. Além disso, mais três "destroyers" e um "cutter" guarda-costas seguiram a toda velocidade para o ponto anunciado pelo rádio do navio que se dizia em perigo.

Também o comandante Stephen Cook, comandante da patrulha aérea n. 51, da marinha de guerra norte-americana, mandou que quatro aviões se empenhassem igualmente nas pesquisas e nos possíveis auxílios ao "Southgate".

Durante toda a noite não houve nenhuma notícia que confirmasse a da noite de ontem, em relação ao ataque submarino ou a uma simples ameaça nesse sentido.

O almirante Ellis, por sua vez, acredita que essa questão do "ataque submarino" não passa de um alarme falso, principalmente porque não houve mais nenhuma notícia de socorro além do primeiro, que se referia a esse pretendido ataque e dava a posição geográfica do "Southgate".

A circular do Departamento de Comércio segue-se ao recente aviso alemão de que a Alemanha afundaria todo e qualquer navio neutro que visse os portos Aliados de controle do contrabando.

Outros oficiais de marinha da marinha de guerra inglesa também afirmam que o navio inglês não teria sido atacado por um submarino americano, mas por um submarino alemão.

Os oficiais de marinha de guerra alemã também afirmam que o navio inglês não teria sido atacado por um submarino americano, mas por um submarino alemão.

Os oficiais de marinha de guerra alemã também afirmam que o navio inglês não teria sido atacado por um submarino americano, mas por um submarino alemão.

Os oficiais de marinha de guerra alemã também afirmam que o navio inglês não teria sido atacado por um submarino americano, mas por um submarino alemão.

VOANDO SOBRE A ALEMANHA

Declarações de um aviador inglês

LOXNDRES, 2 (Havas) — Um dos pilotos que tomaram parte no vôo de reconhecimento sobre a Alemanha fez à "Agência Havas" as seguintes declarações:

"Nosso objetivo era a cidade de Praga. Partimos, pois, em direção a lá. O tempo estava excelente. Tínhamos a bordo seis homens. Nosso "raid" devia durar oito horas mais ou menos. Os alemães não tinham nenhuma aeronave na fronteira germanica, pensávamos que os olhos de todos os alemães estavam fixados em nossos aparelhos, mas nada ocorreu de novidade. Apenas fortes projéteis foram dirigidos sobre nós. Nenhum tiro de canhão, nenhum avião alemão chegou ao vôo para vir ao nosso encontro. Voamos sobre Frankfurt e Nuremberg... A Alemanha se estendia sob nossos pés, coberta de neve, o que tornava a noite mais clara e os acidentes de terreno mais evidentes, entretanto, não podíamos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Nosso aparelho se aproximava das usinas Skoda, em Pilsen. Desceamos mais e voamos sobre a cidade depois de lançarmos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Quando chegamos a Praga, lançamos dois foguetes para assinalar aos habitantes nossa passagem. Tudo lá em baixo continuava silencioso. Rumamos, em seguida, para Praga. A cidade era fácil de se reconhecer. Tudo estava iluminado, ruas, avenidas, casas, usinas. Desceamos mais ainda e começamos a lançar para baixo nossos holofotes. Não conseguimos ver nada além das luzes das cidades. Era a Tchecoslováquia."

Primeiro grande movimento de tropas alemãs na fronteira suíça

FORÇAS BAVARAS AQUARTELADAS A' MARGEM DO RENO

BASILEIA, 2 (Charles Foltz, da Associated Press) — Observadores militares que se acham na cidade informam terem sabido que se acaba de verificar o primeiro grande movimento de tropas, do lado alemão da fronteira suíça, desde o começo da guerra. Esse movimento se assinalou com a chegada de milhares de soldados alemães, vindos das aldeias que se estendem por aquela zona, em frente à área suíça que vai daqui de Basileia ao lago de Constância.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

do Reno, todavia, procuram explicar o caso, dizem que elas foram para aquela zona "simplesmente para descansar".

As informações a respeito desses movimentos vieram justamente de Basileia.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem do Reno. As autoridades alemãs não negam a existência de tais movimentos.

Notícias chegadas a esta cidade, germanica dizem que as forças bavaras ficaram aquarteladas em aldeias e vilas ao longo da própria margem

O PAPEL DA ITALIA DEPOIS DE SEIS MESES DE LUTA NA EUROPA

"CONOSCO OU CONTRA NO'S?" - A PERGUNTA QUE PODERA' SER FEITA, UM DIA, A' ITALIA, PELOS BELIGERANTES

ROMA, 2 (Por Charles H. Gup-
till, da Associated Press) — Seis
meses decorridos sobre os primei-
ros tiros trocados na atual guerra
e a Itália continua a desempenhar
o seu papel de não-beligerante,
desfrutando algumas das vanta-
gens da paz e arcando com alguns
dos sacrifícios da guerra.

Aliás, os italianos concordam
que a propriedade desse papel
depende, em parte, das apressen-
das das potências beligerantes.
Todos dizem que é possível que
chege o dia em que as considera-
ções estratégicas dos outros países
em guerra lhes ponha diante dos
olhos uma pergunta verdadeirame-
nte trágica em toda a sua sim-
plicidade: "Estão conosco ou
contra nós?" E assim, os círculos
fascistas mais autorizados são
unânimes em afirmar que a solu-
ção ideal para o atual conflito,
seria uma paz obtida por meio
de negociações. Isso porque todos
vêm perfeitamente claro, que a
Itália não mais poderia manter
um futuro brilhante numa Europa
inteiramente dominada por uma
Alemanha vitoriosa ou por uma
trianfante coligação anglo-fran-
cesa.

E em nenhum desses dois casos
seria possível realizar a aspiração,
tantas vezes propagada pelo Duce,
de que a Itália caberia desempe-
nhar uma grande parte na obra
de reconstrução de uma "nova
Europa". No entanto, uma paz
sem vitoriosos nem vencidos da-
ria a Mussolini, líder de uma
potência cujas forças não tinham
sido gastas, a auxiliar a constru-
ção da "paz com justiça" que ela
procura há tanto tempo. E os
italianos encaram essa paz como
o coronamento natural dos acon-
tecimentos, que a crítica estrangeira
já uma vez denunciou como mili-
taristas.

Dois fatos são apontados como
capazes de perturbar a não-beli-
gerância da Itália: a possibilidade
de uma vitória absoluta para
qualquer um dos dois lados e a
demasiada prolongação da guerra.
E premido pela possibilidade da
Europa vir a ficar sujeita à he-
gemonia dos vencedores, Mussolini
— segundo a opinião dos círcu-
los diplomáticos desta capital —
muito provavelmente não consi-
derará a necessidade de uma re-
visão na sua política, adotando os
pontos de vista manifestados há
um quarto de século.

Enquanto isso, a Itália continua
na sua atual situação, com os
olhos particularmente voltados
para os Bálcãs, onde a Itália
como esfera natural da sua influ-
ência. E os diplomatas mostram-se
unânimes em acreditar que qual-
quer ataque russo à Rumania ou a
Hungria, virá encontrar a Itália
desempenhando o seu papel fa-
vorito: o de barreira contra a ex-
pansão bolchevista. No entanto,
a posição do país dentro da hi-
pótese de uma ação alemã ou
aliada nos Bálcãs, é muito me-
nos clara. Os mais autorizados
líderes fascistas dizem mesmo
que a Itália não pretende deixar
os negócios balcânicos correrem
à sua revelia.

E em qualquer uma das duas
hipóteses acima, a Itália terá que
ocultar o seu lugar entre os dois
beligerantes. Mas isso é consi-
derado como sendo uma possibi-
lidade ainda remota. Acentua-se,
a propósito, que a Alemanha não
tem motivo de grande importan-
cia para abrir uma nova frente de
guerra aos aliados, ou para fazer
guerra pelos seus petroliíferos da
Rumania. Ao mesmo tempo, os
aliados muito provavelmente não
quererão tomar uma iniciativa
nos Bálcãs, capaz de atrair a
Itália nas fileiras contrárias.

Mas por outro lado, a Itália
não vê motivos pelos quais a pos-
sível guerra no Extremo Oriente

seja a perturbar a sua não-beli-
gerância, desde o momento em
que os Bálcãs, não sejam atin-
gidos. O único perigo entrevisto,
dentro dessa hipótese, seria a re-
mota possibilidade de uma pro-
pagação da guerra italiana, nuan-
da a região, ao mesmo tempo em
que as tropas da URSS estivessem
combatendo os exércitos aliados
no Cáucaso.

Aliás, a ansiedade dos italianos
para permanecer fora do conflito
está reproduzida em toda a fide-
lidade pela imprensa fascista, hoje
muito menos veemente e belicosa
que ainda há alguns anos passa-
dos. Para alemães e aliados, os
portavozes fascistas não manifes-
tam atualmente nem acusações
nem elogios. No que diz respeito
a franceses e ingleses, os tom dos
jornais italianos continua sendo
moderadamente hostil, numa forte
evidência de que a Itália não
pretende reproduzir a sua atitude
de 1915, sendo do campo alemão
para entrar nas fileiras aliadas.
Mas as invectivas lançadas agora
contra os aliados são, indubitavel-
mente, muito menos violentas e
ofensivas que durante os auros
tempos do eixo Roma-Berlim. Um
diplomata, numa frase feliz, de-
clarou que a atitude dos italianos
para com os aliados continua
a ser a de "uma motilha de cães
que já não são tão ferozes".

O fato, é que a não-beligerância
vem trazer à Itália vantagens e
desvantagens. Nestas últimas ex-
tremidades os sacrifícios impos-
tos à vida nacional, hoje baseada
nos padrões de tempo de guerra,
como corolário inevitável da
teoria de que a Itália pode vir a
ser obrigada a lutar a qualquer
momento. Mas por outro lado, to-
dos julgam que esses sacrifícios
são muito melhores ainda que
aqueles que teriam de ser supor-
tados na fila de trincheiras, o
que, pela sua absoluta lógica, é
perfeitamente exato.

No entanto, a grande verdade é
que nem mesmo o próprio Duce
sabe ao certo se a Itália entrará
ou não na guerra. É a opinião
unânime de todos os círculos diplo-
máticos romanos, é a de que a pri-
meira vai trazer um momento
verdadeiramente crucial para a
política fascista. Como se sabe,
olhando as coisas de uma forma
superficial, a situação da Itália em
princípios deste ano, assemelha-
va-se de muito à de Janeiro de
1915. Então, como hoje, a Alema-
nia estava em guerra com a In-
glaterra e a França e a Itália,
apesar de ligada aos Impérios
Centrais, encontrou motivos su-
ficientemente poderosos para não
entrar na guerra a seu lado. Vinte
e cinco anos depois, interven-
cionistas e não-intervencionistas con-
tinuam a debater o assunto apa-
ixonadamente. Naquela ocasião, à
testa dos que se batiam pela guerra,
achava-se um socialista que se
colocava fora das hostes do par-
tido pela sua decidida atitude a
favor da intervenção italiana no
conflito — Benito Mussolini. "Os
vencidos" — declarou o diretor do
"Avanti!" naquela época — "te-
rão uma página da História; mas
os ausentes não terão coisa algu-
ma. E se a Itália continuar au-
sente, ela será, mais uma vez, a
terra dos mortos". E parece que,
também agora, Mussolini ainda é
da mesma opinião.

Max qualquer que seja a decisão
a que chegar o governo italiano
sobre isso, os diplomatas que es-
tão mais ao par da situação mon-
trose inclinados a acreditar que
essa decisão será baseada nos três
principais seguintes:

I — Determinação de permane-
cer fora da guerra tanto quanto
possível, com vantagens, e sem
prejuízo para os interesses italia-
nos.

II — Entrada na guerra somente
quando houver a certeza de que

o auxílio italiano apressará a vi-
tória do lado para onde entrar;

III — Insistência sobre a con-
cessão de garantias anteriores, pe-
las quais a contribuição da Itália
para a vitória desse lado reduza-
da ao reconhecimento das "aspi-
rações naturais" que vem exi-
gindo.

Aliás, o simples fato de que a
futura ação da Itália é comple-
tamente incerta constitui, em si
mesmo, uma não-ação para
todos os italianos. De fato, du-
rante todo o ano de 1939, eles re-
ceberam repetidas garantias de
que, no primeiro tiro, estariam
lutando ao lado dos seus irmãos
nazistas, em qualquer guerra con-
tra aqueles que a propaganda fas-
cista geralmente chamava de
"pluto-democracias imperialistas".

Realmente, o ano que se
passou serviu para marcar uma
serie de desavenças entre os países
do eixo Roma-Berlim, de um lado,
e a aliança anglo-francesa, de ou-
tro. As relações franco-italianas
ficaram particularmente tenso-
as, em consequência das exigências
fascistas sobre as concessões co-
loniais na Tunísia, Djibouti e o
canal de Suez.

O primeiro ministro britânico,
Neville Chamberlain, então ainda
fiel à política de apazigua-
mento, fez uma viagem a este ca-
pital à procura das bases para
um entendimento italo-britânico
através das suas conversações com
o Duce. Mas essa visita serviu
apenas para que o Duce pudesse
reafirmar ao "premier" britâni-
co a solidez do eixo Roma-Ber-
lim, ao passo que Chamberlain
fazia o mesmo sobre o estado das
relações que uniam Londres e Pa-
ris. E o romance nazi-fascista
continuou inclinando-se mesmo diante
da conquista da Tcheco-Slováquia,
ocorrida em março de 1939.

No entanto, apenas seis meses
antes, de sua celebre "Carta-her-
ta" a Lord Runciman, Mussolini
afirmara que "toda a Europa se
mexeria, e com toda a razão, caso
Hitler tentasse anexar os 3 mi-
lhões e meio de checos". E se
ele sentiu algum desabono depois
de alcançado esse objetivo do seu
parceiro de eixo, o Duce não deu
mostras de nada.

Pelo contrário, no seu discurso
de 26 de março, Mussolini de-
clarou que os esforços tendentes a
separar as suas potências do eixo
eram "perfeitamente pueris",
acrescentando que, se fosse for-
mada uma co-igação contra os
Estados totalitários, essa co-igação
viria a ser combatida e "contra-
atacada em todos os pontos do
globo".

E dia após dia, tornava-se cada
vez mais forte na Itália, o repu-
dio da "política de cerco" anglo-
francesa. A quinta-feira da Pa-
scoa de 1939 trouxe a invasão da
Albânia pelos camisas pretas do
Duce, e o fim do pequeno reino
balcânico. E um porta-voz fas-
cista descreveu a conquista da
Albânia como uma resposta "ao
cerco", existindo então muitos
dos que viam nesse fato uma me-
dida preliminar de estratégia do
eixo. Quatro semanas depois, o
eixo atingiu o seu ponto culmi-
nante com o "Pacto de Aço", a
aliança militar negociada pelo
conde Galeazzo Ciano e pelo mi-
nistro Joachim von Ribbentrop,
em Milão, entre as clarinetadas
de propaganda totalitária.

Dal por diante, os porta-vozes
fascistas começaram a proclamar
nos quatro cantos do mundo que
os destinos do Fascismo e do Na-
zismo estavam indissolúvelmente
associados e que, no momento em
que a Alemanha se visse em
guerra, a Itália estaria também
no seu lado. E o regresso das
tropas italianas que combateram
na Espanha, em julho do ano
passado, ofereceu a oportunidade
descrita pelos fascistas para elo-
giar a contribuição feita para im-

possível do desorganizado com-
ércio internacional. E continuou
também a trabalhar pela consoli-
dação de sua posição nos Bálcãs,
onde, desde a conquista da Alba-
nia, parecia lutar a mesma
como a potência dominante.

Mas, mais uma vez, a Alema-
nia se erguia como a sua mais
temível rival no sudoeste europeu.
Porém, a Alemanha estava atare-
fada com outros problemas,
"alturas", e a diplomacia italiana
tem conseguido reforçar grandemente a sua posição naquela área.

E Roma continua a manter as suas
vistas voltadas para a política da
Rússia e dos Bálcãs, onde predomi-
nam as populações da raça sla-
va. Durante um certo tempo, pa-
recia a todos que a Itália con-
seguiria uma posição de "líder"
de um potente bloco europeu do
sudeste, dedicado à defesa do
"status quo" anterior e à política
de não-intervenção no atual con-
flito. Mas esse projeto encontrou
obstáculos intrínsecos na re-
conciliação das prolongadas diver-
gências entre os seus prováveis
membros, notadamente entre a
Rumania e a Hungria, e na difi-
culdade de alinhar a própria Ita-
lia e a Turquia no mesmo setor
político. Mas esse plano, fraca-
sado em 1939, talvez venha a
ser ressuscitado em 1940.

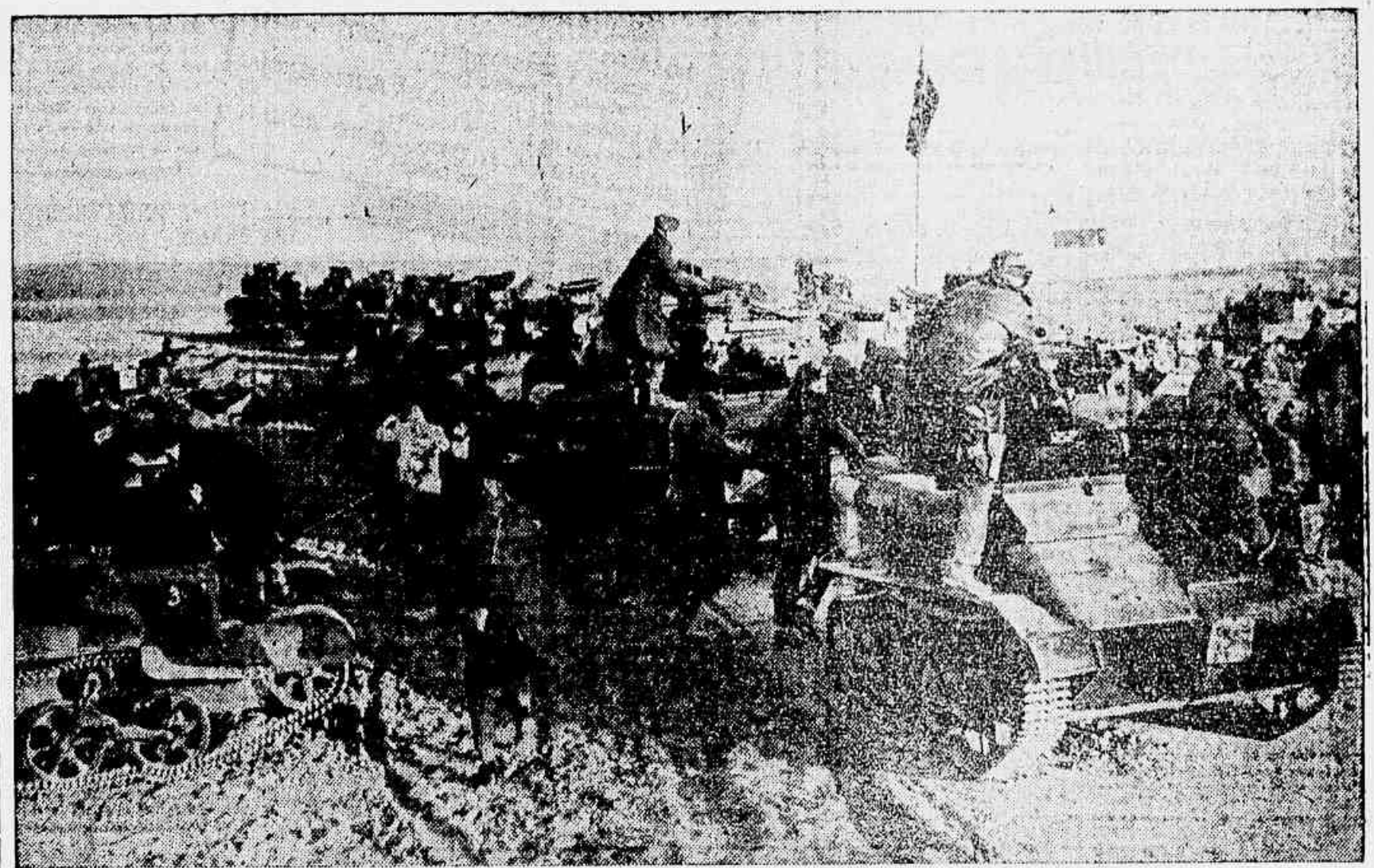
No interior do país, o aconteci-
mento mais importante sobre o
ponto de vista político foi, sem
dúvida, a reconstituição do gabi-
nete fascista. Oficialmente, essa
medida foi tomada como de sim-
ples rotina uma espécie de "ren-

dição da guarda". Mas os con-
servadores estrangeiros mais pers-
picazes e mais conhecedores das
coisas italianas, notaram que ela
velocemente retirava das posições domi-
nantes do exército, das forças aéreas
e da própria Milícia, todos aque-
les chefes que haviam conduzido
as necessárias negociações com os
seus colegas alemães, segundo os
termos do "Pacto de Aço", além
de dois ministros aos quais a opi-
nião pública atribuiu tendências
exageradamente pró-nazistas.

Apesar disso, continuou firme na sua
posição, o jovem ministro do Ex-
terior, conde Galeazzo Ciano, gen-
ro do Duce, cuja posição parece
consolidar-se cada vez mais e que
muitos encaram como o mais po-
tente dos sucessores do herdeiro
— quase natural — da púrpura de
Cesar.

O fato é que, nessa sub-
stituição, vários dos amigos mais
intimos do titular do Palazzo
Chigi foram nomeados para as po-
sições de controle do país, inclu-
sive para a secretaria-geral do
Partido. E nas todas diplomáticas
de Roma, começou-se a dizer que
o novo governo saído dessa gran-
de reviravolta política, era, nada
mais nada menos, que o "gabinete
Ciano".

E todos são unânimes
em concordar que, qualquer que
seja o rumo que a Itália tomar
nesta 1940 que começa sob pers-
pectivas tão sombrias, isso servirá
apenas para aumentar ainda mais
a projeção e o prestígio político
do jovem ministro do Exterior da
Roma Imperial de Mussolini, a
moderna encarnação dos Cesares
Capitolinos.



Tanks ligeiros, do exército britânico, marchando, ao amanhecer, para a linha de fogo, em território francês, próximo às linhas inimigas. (Foto Wide World, agência norte-americana, remetida de Paris, via aérea, à NOITE).

Desmentida, pelas embaixadas alemã e inglesa, as notícias sobre um combate naval no Rio da Prata

MONTEVIDEU, 2 (Uni-
ted Press) — As Embaixadas
britânica e alemã vol-
taram a desmentir as ver-
dades sobre o suposto com-
bate naval verificado nas
cerceiras do Rio da Prata.

PARIS, 2 (Associated Press) —
O comunicado oficial desta noite
diz: "A leste do Museu uma de
nossas patrulhas, de reconheci-
mento foi atacada por forças ale-
mãs superiores em número. O
combate terminou com um suc-
cesso para nossas armas e perdas
para o inimigo. Crescente ativi-
dade aérea entre a fronteira da Suí-
ça e as Ardenas".

LONDRES, 2 (United Press) —
É possível que os Estados Uni-
dos obtenham vantagens em vir-
tude do controle do contrabando
britânico às exportações de carvão
alemão destinado à Itália, que en-
tra em vigor à meia noite, de-
pois de várias demoras e adia-
mentos, desde o mês de dezembro
último.

Embora a Grã Bretanha con-
tinuando a tratar de chegar a um
acordo com a Itália para substi-
tuir o carvão alemão pelo inglês,
nos círculos bem informados acre-
ditam que os Estados Unidos en-
contrarão na Itália bom mercado
para seu combustível em conse-
quência do eventual fracasso das
negociações anglo-italianas.

PROTESTOU A BELGICA EM BERLIM!

BRUXELAS, 2 (Associated Press) — Dois aviões de caça
belgas, foram abatidos, tendo
morrido o piloto de um dos apa-
relhos, ficando o do outro se-
riamente ferido, durante uma luta
contra um avião de bombardeio
alemão sobre território belga.

Este incidente que foi o pri-
meiro deste caráter, desde que
rompeu a guerra europeia, pro-
vocado um rápido protesto por
parte do governo da Bélgica, con-
tra essa "grave violação da neu-
tralidade da Bélgica e do ato de
agressão".

Em um outro acidente do qual
ainda não se conhecem detalhes,
do, perecendo na queda aquela
oficial".

Outro dos aviões aterrizou
próximo de Cincy, por haver perdido
do todo o óleo, em virtude de ter
sido o tanque perfurado. A tarde,
o ministro das Relações Exteriores,
Sr. Paul Henry Spaak, recebeu o
embaixador alemão, perante
quem protestou energicamente por
esta grave violação da neutrali-
dade belga e pelo ataque dos pilotos
alemães.

BRUXELAS, 2 (United Press) —
Um avião militar belga foi
derubado por um avião alemão em
um combate travado sobre terri-
tório belga, quando o primeiro
tentava fazer relatar-se o apar-
elho invasor.

O Ministério das Relações Ex-
teriores expediu a respeito o se-
guinte comunicado:

"As 12.15 horas de hoje, uma
esquadilha de três aviões de ca-
ça belga, que patrulhava sobre a
provincia de Luxemburgo, encon-
trou próximo de Saint Hubert um
avião "Dornier-17", alemão, de
vários motores e fortemente ar-
mado. Os aviões belgas puderam
o "Dornier", que repentinamente
abriu intenso fogo sobre eles. Um
dos aviões belgas recebeu vários
projéteis e outro sofreu uma avaria
no controle das metralhadoras.
O terceiro avião, pilotado pelo
chefe da patrulha, 2º tenente
Henard, continuou a perseguição
de avião alemão. Seu aparelho
foi porém derubado e destró-
ado".

Os círculos alemães pa-
recem estar satisfeitos
com os resultados das
conversações com o
enviado de Roosevelt

BRUXELAS, 2 (United Press) —
A pergunta que se fez nos círcu-
los jornalísticos, em torno da
conferência que tiveram hoje Hit-
ler e Sumner Welles, é que se os
dois ficaram satisfeitos com ela,
ou se apenas um deles.

Sumner Welles, assediado pelos
jornalistas, respondeu que de não-
serviço, mas a reunião imediata
a conversação no Palácio da Chan-
cellaria. De lado alemão, todavia,
os círculos estreitamente ligados
ao governo parecem estar comple-
tamente satisfeitos com os resul-
tados da conferência.

BERLIM, 2 (Associated Press) —
A pergunta que se fez nos círcu-
los jornalísticos, em torno da
conferência que tiveram hoje Hit-
ler e Sumner Welles, é que se os
dois ficaram satisfeitos com ela,
ou se apenas um deles.

O general Vuillemin, comandan-
te em chefe das forças armadas
francesas, declarou que, "a es-
quadra aérea da França está a-
pta a dar uma resposta vito-
riosa aos golpes da aviação in-
imiga".

No entanto, fiel à tradição de
lutar em silêncio, o exército fran-
cês não se manifestou sobre o
assunto, e o seu comandante em
chefe, generalissimo Gustave Man-
teuffel Gamelin, que é também o
chefe de todas as forças armadas
das potências aliadas, não fez
nenhuma declaração pública.

LAUDELINO FREIRE

Organizou
COM A COLABORAÇÃO TEC-
NICA DO PROFESSOR J. L. DE CAMPOS, O
GRANDE E NOVISSIMO DICCIONARIO DA
LINGUA PORTUGUESA,



Esse grande trabalho de fôlego é reputado pela
crítica como o mais notável léxico do idioma natírio
em todos os tempos.

GRANDE E NOVISSIMO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA

publicado em tomos pela S. A. A NOITE e à venda em
todas as livrarias do Brasil. Fascículo avulso, 10\$000.
Você pôde adquirir facilmente uma obra útil da
primeira à última página.

A' VENDA O 9º TOMO

GRANDE E NOVISSIMO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA

Agência de A NOITE, Av. Rio
Branco, 122. Seção Editora de
A NOITE, Praça Mauá, 7-3º e nas
suas representações: Niterói, rua
do Gomes Machado, 3. Juiz de
Fora, Av. Rio Branco, esquina da
rua Halfeld. Belo Horizonte, Av.
Afonso Pena, 1138 - Joia - São
Paulo, Praça do Patriarca, 26-1º e
Petrópolis, Av. 15 Novembro, 776.



pagina dos Sports

Em desfile os ases da aquática infantil

O importante certame de hoje na piscina do Guanabara -- Favoritos os cariocas -- Otimamente preparadas as equipes de Minas e São Paulo -- A primeira prova será corrida às 16 horas



As representações do Estado do Rio, Minas e São Paulo que competirão hoje com os cariocas em busca da maior eficiência aquática do Brasil

A C. D. D. realiza hoje na piscina do C. R. Guanabara o seu segundo campeonato aberto à classe dos nadadores infanto-juvenis de todo o Brasil. Trata-se de uma verdadeira iniciativa que pela sua importância significa o começo de uma verdadeira preparação para dar combate aos campeonatos locais. Terá portanto o Distrito Federal, no campeonato de 1940 adversários fortíssimos e com grandes possibilidades de exílio. Assim, a vitória ou o título que os cariocas ostentem desde a conquista do campeonato de 1939, após uma excelente demonstração de eficiência e superioridade.

Não perderão o título
Os técnicos preparadores da equipe carioca não recalam a derrota. João Carvalho, da Atletica Vera Cruz, Negrão, do Tijuca e Gachimbo, do Fluminense, confirmam plenamente a bela figura dos seus garotos, cuja forma é excelente.

Espera-se a quebra de "records"
Os responsáveis pelas equipes concorrentes antecipam a quebra de vários "records" na grande competição aquática de amanhã, dando o ótimo exemplo das quatro equipes inscritas. Serão realizadas vinte e cinco provas e a primeira do programa será corrida às 16 horas, imperivelmente.

O programa
O programa para esse campeonato está assim organizado:
1ª prova — 100 metros — Aspirantes, nado livre.
2ª prova — 50 metros, pelizes, nado de costas.
3ª prova — 50 metros, infantis, nado de peito.
4ª prova — 100 metros, juvenis, nado livre.
5ª prova — 100 metros, juvenis-seniores, nado de costas.
6ª prova — 50 metros, meninas-pelizes, nado de peito.
7ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado livre.
8ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado de costas.
9ª prova — 200 metros, aspirantes, nado de peito.
10ª prova — 50 metros, pelizes, nado livre.
11ª prova — 50 metros, infantis, nado de costas.
12ª prova — 100 metros, juvenis-juvenis, nado de peito.
13ª prova — 100 metros, juvenis-seniores, nado livre.
14ª prova — 50 metros, meninas-pelizes, nado de costas.
15ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado de peito.
16ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado livre.
17ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de costas.
18ª prova — 50 metros, pelizes, nado de peito.
19ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de costas.
20ª prova — 50 metros, pelizes, nado livre.

As comissões
O Conselho Brasileiro de Natação escolheu os seguintes juizes que deverão comparecer à piscina do C. R. Guanabara, às 16.30 horas — Árbitro: Maurício Bena — Juiz de partida: Roberto Pinto da Luz; Ary Monteiro de Carvalho. — Juizes de raias: Jolvetto Ferreira de Carvalho, José de Barros e Eduardo John Gepp. — Juizes de chegada e cronometristas: 1º lugar: Eduardo Borges Costa, Domingos G. S. Reis e Ivo Genari. — 2º lugar: Luiz Lima, 3º lugar: Oswaldo Borges Costa; 4º lugar: Dr. Helio Silva; 5º lugar: José da Rocha Lemos; 6º lugar: J. Fonseca e Silva. — Anunciador: Mario Figueiredo Silva. Desempateador de 3ª, 5ª e 6ª lugares: Dr. Vicente Falcão; desempateador de 5ª e 6ª lugares: Mario Figueiredo Silva.

Na Federação A. Suburbana
União x Ideal, a peleja decisiva do Torneio de Classificação — Treina, hoje, a seleção suburbana — O match Engenho de Dentro x Confiança

NA FEDERAÇÃO A. SUBURBANA

União x Ideal, a peleja decisiva do Torneio de Classificação — Treina, hoje, a seleção suburbana — O match Engenho de Dentro x Confiança



União e Ideal no match principal
Na peleja principal da tarde de hoje, o Ideal, que terminou empatado juntamente com o União no torneio de classificação, decidirá, numa peleja que vem despertando grande interesse, o título máximo daquele interessante torneio.

O match em apreço deverá agradar, pois ambos os quadros estão otimamente preparados e em condições de proporcionar uma partida bastante movimentada e atrativa.

O Engenho de Dentro treinará com o Confiança
Os "fantasmas" que no dia 17 do corrente terão a difícil missão de defender o seu renome frente ao selecionado da Federação Atletica Suburbana, não se descuram dos preparativos. E para hoje está marcado um rigoroso match-treino, frente ao Confiança, na cancha da rua General Silva Teles.

Convocados pelo Departamento Técnico da entidade suburbana, às 13 horas, no campo do Manufatura, os seguintes jogadores requisitados:
Confiança — Dullio Torres Itomem.
Silva Teles — Sidney dos Santos Mendes e Abelardo Vasconcellos Alvares.

Adelia — Darcy Moraes, Claudionor Patrocinio e Irenio Delgado.
Mavilis — Antenor de Souza.

Na equipe do Ideal
O treino do selecionado na preliminar

Antecipando o prelo principal será levado a efeito o primeiro ensaio do selecionado suburbano. Este exercício deverá agradar, pois serão formados dois quadros com os melhores elementos que disputaram o campeonato da F. A. S. no ano passado.

Convocados os jogadores do scratch
Para o ensaio de hoje, estão convocados pelo Departamento Técnico da entidade suburbana, às 13 horas, no campo do Manufatura, os seguintes jogadores requisitados:

Confiança — Dullio Torres Itomem.
Silva Teles — Sidney dos Santos Mendes e Abelardo Vasconcellos Alvares.

Adelia — Darcy Moraes, Claudionor Patrocinio e Irenio Delgado.
Mavilis — Antenor de Souza.

Na equipe do Ideal
O treino do selecionado na preliminar

Antecipando o prelo principal será levado a efeito o primeiro ensaio do selecionado suburbano. Este exercício deverá agradar, pois serão formados dois quadros com os melhores elementos que disputaram o campeonato da F. A. S. no ano passado.

Convocados os jogadores do scratch
Para o ensaio de hoje, estão convocados pelo Departamento Técnico da entidade suburbana, às 13 horas, no campo do Manufatura, os seguintes jogadores requisitados:

Confiança — Dullio Torres Itomem.
Silva Teles — Sidney dos Santos Mendes e Abelardo Vasconcellos Alvares.

TURF

A corrida de hoje na Gavea

Na pista da Gavea realiza hoje o Jockey-Club mais uma reunião turfista.

As montarias prováveis e os nossos prognósticos são os seguintes:

1º pareo — "Ballador" — 1.200 metros — 10:00\$000.
1 — Pagã, L. Benita, 53 quilos; 2 — Darte, L. Mezzaros, 55; 3 — Maraua, L. Leighton, 55; 4 — Paratodos, R. Freitas, 55; 5 — Irati, J. Canales, 55; 6 — Yauco, W. Cunha, 55; 7 — Turquesa, J. Mesquita, 55; 8 — Tite, P. Simões, 55; 9 — Apricose, A. Molina, 55; 10 — Alada, J. Zuniga, 55 quilos.

2º pareo — "Ninfa" — 1.600 metros — 4:00\$000.
1 — Nuncio, C. Morgado, 48 quilos; 2 — Quintilha, O. Serra, 48; 3 — Vallonia, J. Zuniga, 52; 4 — C. Morgado, 58; 5 — Marion, J. Zuniga, 49; 6 — Dom Niquete, R. Freitas, 55; 7 — Grumete, L. Benita, 52.

3º pareo — "Catalpa" — 1.600 metros — 10:00\$000.
1 — Albarra, W. Andrade, 55 quilos; 2 — Sapateador, J. Zuniga, 55; 3 — Ballador, R. Freitas, 55; 4 — Sceptor, J. Canales, 55; 5 — Principesco, G. Pereira, 55; 6 — Icaraby, G. Costa, 55.

4º pareo — "Altona" — 1.400 metros — 10:00\$000 (Betting).
1 — Patavina, D. Ferreira, 53 quilos; 2 — Scandal, J. Canales, 53; 3 — Kid Gallahad, S. Batista, 55; 4 — Neguinho, L. Benita, 55; 5 — Samir, P. Simões, 55; 6 — Ascal, J. Mesquita, 55; 7 — Mabú, W. Cunha, 55; 8 — Tinejuca, A. Henrique, 55; 9 — Ita, L. Leighton, 55; 10 — Aralén, J. Zuniga, 53; 11 — Angahy, A. Molina, 55.

5º pareo — "Marolm" — 1.500 metros — 4:00\$000.
1 — Marolm, L. Leighton, 52 quilos; 2 — Bill, O. Fernandes, 53; 3 — Imbelha, D. Ferreira, 52; 4 — Braila, J. Zuniga, 56; 5 — Afortunado, S. Bezerra, 55; 6 — Diversido, R. Freitas, 52; 7 — Jardineira, G. Costa, 52; 8 — Pojaguara, duvidoso correr, 48; 10 — Raio do Luar, W. Cunha, 55.

6º pareo — "Gage" — 1.600 metros — 4:00\$000 (Betting).
1 — Mandarim, W. Cunha, 56 quilos; 2 — Alco, W. Andrade, 55; 3 — Descjada, S. Batista, 55; 4 — Brazador, J. Santos, 55; 5 — Umbarú, L. Leighton, 50; 6 — Nicodemus, L. Benita, 55; 7 — Az de Ouros, P. Simões, 48.

7º pareo — "Altona" — 1.400 metros — 10:00\$000 (Betting).
1 — Patavina, D. Ferreira, 53 quilos; 2 — Scandal, J. Canales, 53; 3 — Kid Gallahad, S. Batista, 55; 4 — Neguinho, L. Benita, 55; 5 — Samir, P. Simões, 55; 6 — Ascal, J. Mesquita, 55; 7 — Mabú, W. Cunha, 55; 8 — Tinejuca, A. Henrique, 55; 9 — Ita, L. Leighton, 55; 10 — Aralén, J. Zuniga, 53; 11 — Angahy, A. Molina, 55.

8º pareo — "Marolm" — 1.500 metros — 4:00\$000.
1 — Marolm, L. Leighton, 52 quilos; 2 — Bill, O. Fernandes, 53; 3 — Imbelha, D. Ferreira, 52; 4 — Braila, J. Zuniga, 56; 5 — Afortunado, S. Bezerra, 55; 6 — Diversido, R. Freitas, 52; 7 — Jardineira, G. Costa, 52; 8 — Pojaguara, duvidoso correr, 48; 10 — Raio do Luar, W. Cunha, 55.

9º pareo — "Gage" — 1.600 metros — 4:00\$000 (Betting).
1 — Mandarim, W. Cunha, 56 quilos; 2 — Alco, W. Andrade, 55; 3 — Descjada, S. Batista, 55; 4 — Brazador, J. Santos, 55; 5 — Umbarú, L. Leighton, 50; 6 — Nicodemus, L. Benita, 55; 7 — Az de Ouros, P. Simões, 48.

10º pareo — "Altona" — 1.400 metros — 10:00\$000 (Betting).
1 — Patavina, D. Ferreira, 53 quilos; 2 — Scandal, J. Canales, 53; 3 — Kid Gallahad, S. Batista, 55; 4 — Neguinho, L. Benita, 55; 5 — Samir, P. Simões, 55; 6 — Ascal, J. Mesquita, 55; 7 — Mabú, W. Cunha, 55; 8 — Tinejuca, A. Henrique, 55; 9 — Ita, L. Leighton, 55; 10 — Aralén, J. Zuniga, 53; 11 — Angahy, A. Molina, 55.

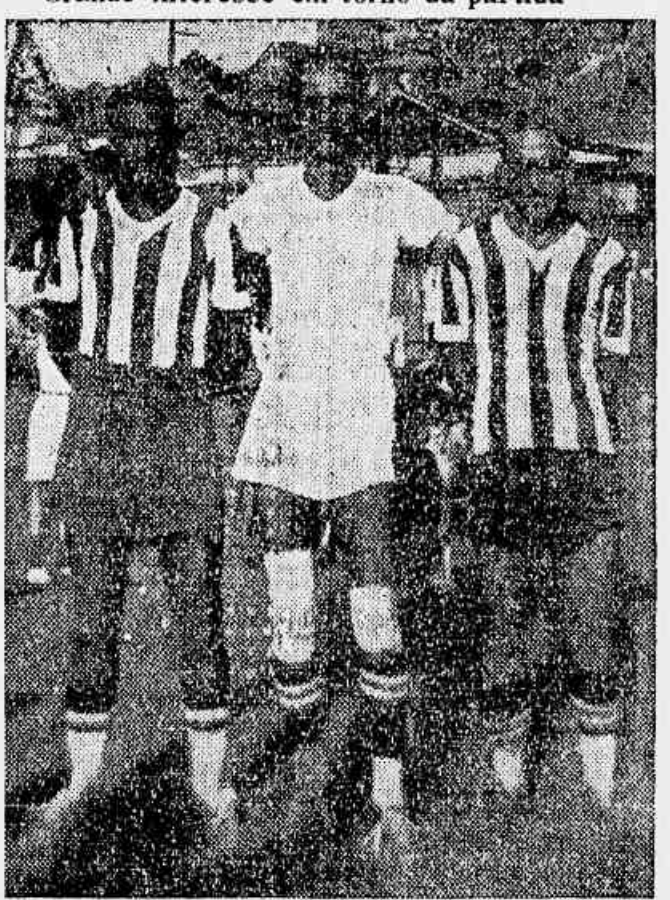
11º pareo — "Marolm" — 1.500 metros — 4:00\$000.
1 — Marolm, L. Leighton, 52 quilos; 2 — Bill, O. Fernandes, 53; 3 — Imbelha, D. Ferreira, 52; 4 — Braila, J. Zuniga, 56; 5 — Afortunado, S. Bezerra, 55; 6 — Diversido, R. Freitas, 52; 7 — Jardineira, G. Costa, 52; 8 — Pojaguara, duvidoso correr, 48; 10 — Raio do Luar, W. Cunha, 55.

12º pareo — "Gage" — 1.600 metros — 4:00\$000 (Betting).
1 — Mandarim, W. Cunha, 56 quilos; 2 — Alco, W. Andrade, 55; 3 — Descjada, S. Batista, 55; 4 — Brazador, J. Santos, 55; 5 — Umbarú, L. Leighton, 50; 6 — Nicodemus, L. Benita, 55; 7 — Az de Ouros, P. Simões, 48.

13º pareo — "Altona" — 1.400 metros — 10:00\$000 (Betting).
1 — Patavina, D. Ferreira, 53 quilos; 2 — Scandal, J. Canales, 53; 3 — Kid Gallahad, S. Batista, 55; 4 — Neguinho, L. Benita, 55; 5 — Samir, P. Simões, 55; 6 — Ascal, J. Mesquita, 55; 7 — Mabú, W. Cunha, 55; 8 — Tinejuca, A. Henrique, 55; 9 — Ita, L. Leighton, 55; 10 — Aralén, J. Zuniga, 53; 11 — Angahy, A. Molina, 55.

DRAMATICO x EVA F. CLUB

No campo do Del Mare a importante peleja — Grande interesse em torno da partida



Bahiano, J. Galdino e Salame o triângulo do S. C. Dramático

Será realizado hoje em disputa do campeonato da Liga Guanabara de Football, a peleja entre os quadros do Dramático e do Eva F. Club.

Para esse encontro, que por certo dará oitavos lances, dada a organização dos quadros participantes.

A direção técnica do Dramático escolheu o seguinte quadro: Galdino, Bahiano, I. e Salame; Mazo, Nôô e Oswaldo; Suco, Meio quilo, Leme, Edgard e Bahiano II.

A torcida da Cidade Nova espera a vitória do Eva
A torcida da Cidade Nova conta com a vitória do Eva F. Club.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Combinado Beleza x Composição A NOITE F. Club
Conforme tem sido anunciado, realiza-se hoje o esperado encontro entre as duas equipes acia, no campo do Combinado Beleza, em Braz de Pina.

O diretor esportivo do Combinado A NOITE F. C. pede o comparecimento de todos os jogadores escalados na praça de esportes do Combinado Beleza, às 9 horas.

Americano x Vila Real

A peleja "numero um" do Torneio Extra da A. F. A. — Os quadros e os juizes escalados — Fra ncelino e Chiquinho estrearão no Cruzeiro

Em prosseguimento ao Torneio Extra da Associação de Football de Amadores serão realizados hoje os seguintes encontros:

Americano x Vila Real
João Scaramello; preliminar: Walter Barbosa. Os dois quadros:

Americano — Jayme; João e Toninho; Nelson, Dózimo e Gabo; Aldo, Helio, Lagarto e Peligrino.

Vila Real — Magdalen, Oswaldo e Euclydes; Paulista, Chila e Adeline; Eugenio, Ferruge, Adibio, Raphael e Belinho.

Rio de Janeiro x Bela Vista
Campo do Rio de Janeiro. Juiz — Alípio José Ferreira; preliminar, Lucio Gouvêa. Os quadros:

UNICA ONIBUS RIO-PETROPOLIS DIAS UTEIS

Partida do Rio / Idem PETROPOLIS

7.30 8.20
8.30 7.35
9.50 8.45
11.40 10.10
14.00 12.30
15.00 13.30
16.00 15.00
17.20 16.20
18.30 18.00

DOMINGOS E FERIADOS

6.50 6.20
7.40 7.30
8.15 9.10
8.40 11.50
9.50 14.00
11.30 15.00
14.00 15.40
16.15 17.40
17.15 18.40
19.00 20.40
21.00

Pontos de Partida
NO RIO: Praça Mauá, 73 (Expresso Mauá)
TELEFONE: 48-5768

EM PETROPOLIS — Casa Comercio (em frente a estação de Leopoldina) — Telefone 2050.
Bando as poltronas numeradas, queiram reservar antecipadamente seus lugares.

HORARIO DA UTIL Ltda.

RIO-PETROPOLIS (ou vice-versa)

Dias Úteis	Dom. e Feriad.
Part. do Rio	Part. do Petró.
Part. do Petró.	Part. do Rio
7.00	6.15
8.15	7.20
9.30	8.30
10.30	9.30
12.30	11.30
13.30	12.30
15.30	14.30
16.30	15.30
17.40	17.30
18.30	18.30
19.30	20.00
22.50	

Telefones e endereços das Bilheterias para reserva ou aquisição das passagens:

Rio: 43-4111 — Praça Mauá, 67, Cais do Porto. — Petrópolis: 3363 — (Gerência) Avenida Quinze de Novembro, 557.

pagina A NOITE Sports

BRASILEIROS

Aymoré
Jahú
Florindo
Procopio
Zarzur
Argemiro
Lopes
Romeu
Leonidas
Jair
Carreiro

Reabilitação!

O OBJETIVO DOS BRASILEIROS NO COTEJO DE HOJE COM OS ARGENTINOS

O scratch brasileiro quer reabilitar-se

Tendo fracassado nos dois jogos realizados em São Paulo, o selecionado brasileiro na primeira partida da Copa Roca a ser disputada em Buenos Aires tudo fará para reabilitar-se.

Por esse motivo é que se espera uma luta renhida e atraente. O quadro brasileiro entrará em campo com o espírito preparado para a revanche.

A influência pessoal de Jayme Barcellos sobre os cracks é decisiva e se não podemos dizer que os nossos se equivalem tecnicamente aos argentinos, não tememos adiantar que em ardor, lutando fora do Brasil, os brasileiros prometem uma surpresa.

Zezé Procopio tornará a defesa mais sólida

A inclusão de Zezé Procopio na linha média dos brasileiros constituiu excelente

escolha. O seguro half do Botafogo tem larga experiência em peijas internacionais, está descansado e em

plena fôrma e em matéria de entusiasmo não perde para ninguém. Conhece Zarzur, Jaú, Florindo e não estran-

hará os companheiros da ofensiva, sejam Lopes, Romeu, Carvalho Leite ou Leonidas. Espera-se que assim,

a defesa do quadro brasileiro, que esteve tanta nos minutos finais do match de domingo efetuado em São Pau-

lo, possa cumprir muito melhor atuação.

Outro ambiente e moralmente fortalecidos

Não há mais casos na formação do scratch do Brasil. Todos os jogadores estão satisfeitos, não há queixas e só se fala em revanche, em reabilitação. O ambiente é outro e todos os jogadores estão com a moral firme e dispostos a trabalhar para o conjunto. Não será uma coisa do outro mundo se surgir da batalha desta tarde a reabilitação do selecionado brasileiro.

Será no estádio do San Lorenzo d'Almagro

A grande batalha será realizada no estádio do San Lorenzo d'Almagro e poderão assistir a ela nada menos de 80 000 pessoas.

Apreciando o valor do selecionado argentino

O selecionado argentino já demonstrou nas peijas realizadas em São Paulo o seu grande valor. É um con-

ARGENTINOS

Gualco
Salomon
Valussi
Araguez
Peruca
A. Suarez
Peucelle
Sastre
Masantonio
Baldonado
Garcia

junto treinado, ajustado e disciplinado. Nele há grandes cracks, que superaram os nossos e fizeram grandes exhibições, tais como Sastre, Valussi e Gualco. Masantonio, o grande comandante platino, reaparecerá na vanguarda. Quer isso dizer que o quinteto será melhor e mais impetuoso. Jogando em Buenos Aires, com toda a torcida a animá-lo, o quadro argentino está credenciado a ser o favorito e só perderá se o "onze" brasileiro realizar uma das façanhas que só se registram em football...

Hoje à tarde o publico esportivo de Buenos Aires assistirá a um dos maiores matches internacionais dos últimos meses. A Copa Roca, grande torneio de football que reúne os quadros do Brasil e Argentina, voltará a ser disputada na capital platina. Trata-se da serie de 1940 e o seu desfecho tal qual o de 1939, encerrado em São Paulo no domingo ultimo, promete revestir-se de grande sensação.

Espero jogar um tempo

Lelé almeja colaborar para a vitória do Brasil



mais entusiasmado. Léle conversou com o repórter e demonstrou grande vontade de jogar e confiança absoluta na vitória das cores do seu país.

Querido e espero jogar um tempo. Reconheço o valor dos adversários e o quadro brasileiro está bem constituído, todavia, sinto-me premido de extraordinária vontade e coragem de contribuir para a vitória das nossas cores.

Dirige-se ao chefe da Nação

A Liga de Remo do Rio de Janeiro

Os clubs de Santa Luzia endereçaram ao presidente da República um memorial solicitando a interferência do chefe da Nação no sentido de entrarem na posse dos terrenos há vários anos dados pela Prefeitura.

Reforçando o pedido dos clubs de Regatas a Liga do Remo, enviou ao Dr. Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. presidente Getúlio Vargas — Palácio Rio Negro — Petropolis: A Liga do Remo do Rio de Janeiro vem respeitosamente presença Vossa Excelência solicitar se digna de olhar com simpatia justa causa clubs nauticos caridosos que veem de pedir a Vossa Excelência uma audiência para entrega memorial detalhando situação referidos clubs pt. Confiada patriótico interesse sempre demonstrado por Vossa Excelência todas questões ligadas esporte nacional espera presente apoio mereça honrosa consideração Vossa Excelência pt. Atenciosas saudações. — Pela Liga do Remo do Rio de Janeiro, Ary Pinheiro, presidente. — Armando Machado, tesoureiro".

O início da batalha desta tarde em Buenos Aires

A peija desta tarde, dos brasileiros e argentinos terá início em Buenos Aires às 18 horas. No Rio e em todo o Brasil os fãs poderão acompanhar o encontro pelas estações de rádio, a partir das 15 horas.

O CAMPEONATO FLUMINENSE DE CICLISMO

Serão realizadas, hoje, as provas de velocidade — O certame da L.C.C.M.

Sob os auspícios da União Ciclista Fluminense, a dirigente do ciclismo oficial no Estado do Rio, filiada à Federação Ciclista Brasileira, serão realizadas hoje as provas do Campeonato Oficial de Ciclismo do Estado do Rio, e no qual estão inscritas as equipes representativas dos clubs filiados à prestigiosa entidade fluminense.

Dado o valor e classe dos elementos inscritos o certame deverá ser sensacional.

As preliminares, repesagens, semi-finais e final serão disputadas na distância de mil metros.

Pela Comissão Esportiva da U. C. F. foi designada a Avenida Jansen de Melo, tendo como ponto de partida o Largo do Quarel e chegada no ponto de chegada, da rua Benjamin Constant.

A concentração de todos os concorrentes será na sede da U. C. F., a rua Barão de Amazonas, 521.

O certamen da L. C. C. M. Intensificam-se em todos os clubs filiados à L. C. C. M. os preparativos para a disputa do certame que a Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo levará a efeito domingo próximo no Campo de São Cristóvão, para treino e ajuste da equipe que irá participar do III Campeonato Sul-Americano de Ciclismo a realizar-se em Montevideu em fins de março.

Pela primeira vez entre nós serão realizadas duas provas olímpicas que são os mil metros contra relógio e perseguição por equipes, cujas provas fazem parte do programa do cotejo Sul-Americano.

Na prova de perseguição por equipes, as quais serão constituídas de quatro corredores, a equipe nacional, lutará contra as equipes do Dopelavoro, Realengo, Higienópolis, Internacional, Campo Grande e Suburbano. Como se verifica será um espetáculo sensacional.

A equipe nacional será constituída de Peixoto, Lavoura, Antero e Guarnieri.

Na prova de 1.000 metros competirão além dos corredores acima Theodoro da Graça, o campeão nacional.

Como complemento do programa serão realizadas duas provas para corredores de segunda e terceira categoria.

Jair e Carreiro que formam a nova ala esquerda do scratch brasileiro

EXIGIRA' A ATENÇÃO DE GUALCO A ALA ESQUERDA DOS BRASILEIROS

Jayme Barcellos quebrou o ritmo seguido pelos nossos técnicos de aproveitar os veteranos em prejuízo da eficiência do conjunto.

O preparador dos bi-campeões brasileiros ao assumir a direção

do quadro que hoje enfrentará os argentinos tratou de requisitar Lele e Jair dois jovens sem cartaz mas capazes de produzir no gramado muito mais do que os cracks que vivem das glórias do passado.

Jair formará a ala com Carreiro aumentando, realmente, o poder ofensivo de nossa vanguarda.

Não sendo malabarista, o jovem player do Madureira é depositário das esperanças dos brasilei-

ros que confiam no seu formidável tiro a goal que, naturalmente, dará muito trabalho ao incomparável Gualco, cuja vigilância terá de ser mais atenta, para não ser vencido pelo temível insider brasileiro.

"Espero com calma a hora do match"

Florindo está certo da sua grande responsabilidade na zaga — A NOITE colhe em Buenos Aires as impressões do Sr. Joaquim Guimarães, presidente da Liga de Football

BUENOS AIRES, 2 (De Martin Leguizamón, especial para A NOITE, via All America) — Estive às seis horas da noite no Hotel Savoy, onde estão hospedados os jogadores brasileiros. O Sr. Joaquim Guimarães, presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro,



Florindo

ro, é um dos mais animados e tem grande esperança na equipe do

Brasil. Falando-me sobre o match e o quadro brasileiro declarou-me esse dirigente:

— Com a nossa nova linha média, Zezé Procopio, Zarzur e Argemiro, muito mais sólida, esperamos conter o perigoso ataque argentino. Eles formam um trio valioso pelo qual não será fácil passar. Se essa linha de halves atuar bem, poderemos obter uma vitória, concluiu o Sr. Joaquim Guimarães.

Florindo quer cumprir sua missão

No hotel avistei-me também com o zagueiro Florindo, do Vasco e que agora está no scratch. Declarou-me ele: — Espero, com calma, a hora da peija. O meu posto é difícil, mas saberei cumprir o meu dever, medindo bem as responsabilidades que recaem sobre os meus ombros.

Muito visitados

Os cracks brasileiros recebem manifestações de simpatia

BUENOS AIRES, 2 (De Martin Leguizamón, especial para A NOITE, via All America) — Os cracks do Brasil têm recebido, no Hotel Savoy, onde estão hospedados desde ontem, numerosas visitas. Os jogadores brasileiros contam com muitas simpatias e são alvo de expressivas manifestações.

CONVIDADOS OS CAMPEÕES OLÍMPICOS

Para o chá dançante do Fluminense

Para o chá dançante de hoje, 3, e que terá início às 17.30 horas, foram convidados os campeões olímpicos Yusa e Hamuro, que se encontram em visita de confraternização em nossa Capital.

FOOTBALL FEMININO

Sport Club Brasileiro x Casino do Realengo

Medirão forças hoje, as valorosas equipes femininas do S. C.

Gualco

velha questão... Espero não perder essa oportunidade e quero sair vencedor...

Brasileiro e do Casino do Realengo. Estamos certos de que não se repetirão as cenas lamentáveis, que ora vêm se repetindo, porquanto os dois esquadrões que jogaram amanhã são do conhecimento publico, tanto na sua técnica como na disciplina.

Saibam amadores do sport que, ganhando ou perdendo, nunca se deve praticar violência.

Para este prelo o diretor de sports do S. C. Brasileiro pede por nosso intermedio o comparecimento de todas as amadoras na sede social, a rua Silva Gomes numero 131, Casadura, às 13 horas, afim de incorporados, seguirem para o local da pugna, que é o gramado do Casino.

As amadoras pisarão em campo assim constituídas:

Adelia — Adyran — Margalida — Elza I — Saly — Aida — Lourdes — Sarah — Filhina — Nicéa — Ophelia.

E todas as amadoras não esquecidas.

dram pelos 22 jogadores em luta. Pedirá o dirigente da A. F. A. que não se distinguem cores por ocasião do prelo, uma vez que argentinos e brasileiros estarão empenhados numa porfia sem outros objetivos senão a confraternização dos dois povos amigos e em busca do engrandecimento do football sul-americano.

Para uma recepção festiva aos brasileiros

O presidente Escobar fará uma exortação ao publico portenho momentos antes da sensacional partida

BUENOS AIRES, 3 (De Martin Leguizamón, especial para A NOITE, via All America) — Em retribuição às expressões de cordialidade, recebidas pelos argentinos em São Paulo por ocasião dos últimos jogos da "Copa Roca", todas as medidas preliminares vêm sendo tomadas pelos dirigentes da Associação Argen-

tina de Football para que o acontecimento esportivo de hoje no stadium do San Lorenzo se revista do maior exito publico. Além das atenções até agora dispensadas à delegação visitante, o presidente Escobar fará hoje, pelo microfone, uma exortação ao publico platino no sentido que os aplausos de entusiasmo se diri-

jam pelos 22 jogadores em luta. Pedirá o dirigente da A. F. A. que não se distinguem cores por ocasião do prelo, uma vez que argentinos e brasileiros estarão empenhados numa porfia sem outros objetivos senão a confraternização dos dois povos amigos e em busca do engrandecimento do football sul-americano.